

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA - SEMESTRAL – 2022.2
DO CURSO LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS
LITERATURAS CAMPUS AVANÇADO DE PATU**

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Profª Drª Aline Almeida Inhoti

TNM Ana Paula Bezerra dos Santos

Discente Emilly Vitoria da Silva Sousa

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso Letras Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

Com base nos esclarecimentos da Assessoria de Avaliação Institucional, o processo de Avaliação Interna da UERN objetiva fazer um acompanhamento e monitoramento do processo formativo dos graduandos, além de contribuir com ações que valorem aspectos considerados significativos e melhorem aspectos que ainda não alcançaram os resultados almejados. Desse modo, avaliações como essa, que são realizadas todo semestre por cada departamento, precisam ser retomadas para deixar claro a sua importância para o discente.

Desse modo, acompanhemos a avaliação dos dados referentes à experiência de ensino no semestre 2022.2, considerando as respostas dos questionários de discentes e docentes do curso de Letras Vernáculas do CAP/UERN.

2.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

2.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes à: (i) *organização didático pedagógica*, (ii) *ação didático pedagógica* e (iii) *postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?

2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

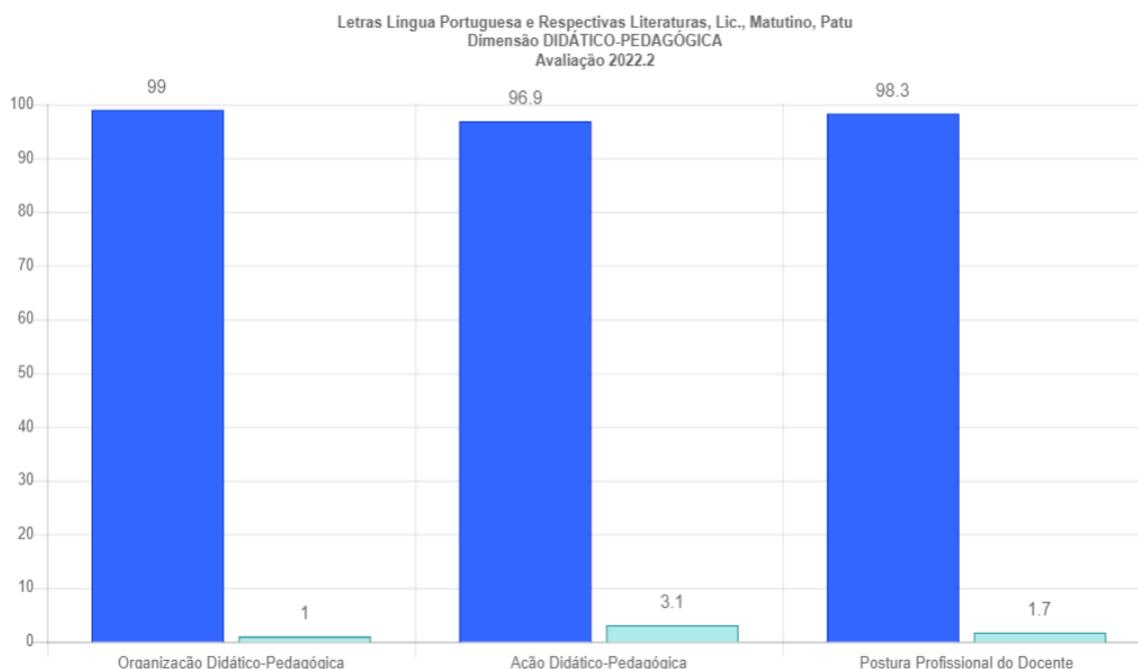
Ao responder ao questionário, os estudantes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os

percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATORIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATORIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

2.1.2. Dados Consolidados da Avaliação discente do último semestre avaliado

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas com base nos dados consolidados da Avaliação Discente. Abaixo, são apresentados os dados referentes à Dimensão Didático-pedagógica e à Infraestrutura, avaliadas por discentes.

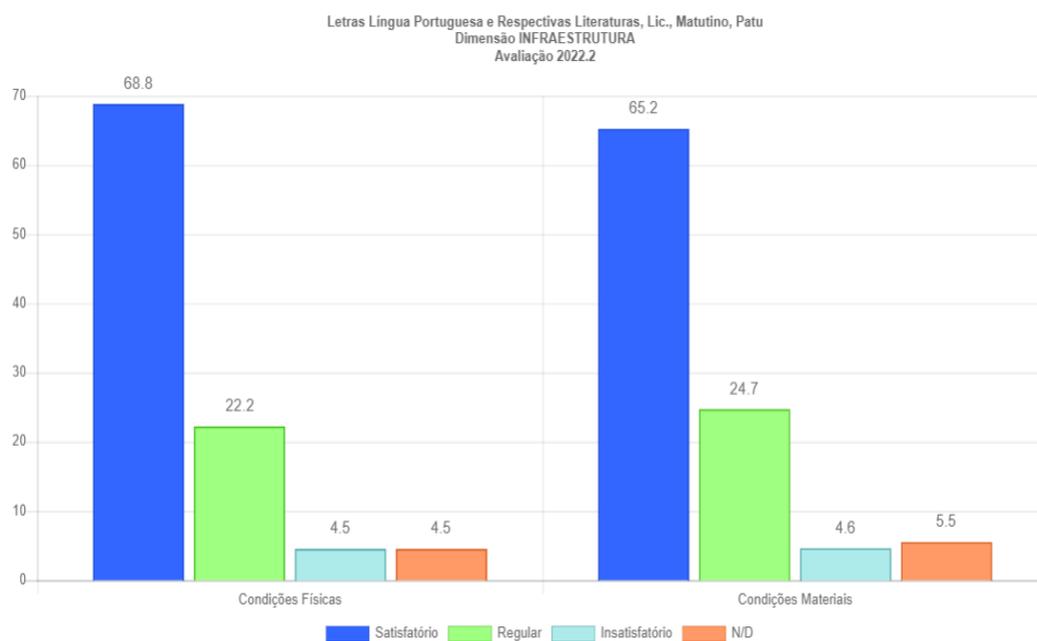
Gráfico 1: Dimensão Didático-Pedagógica avaliada pelos discentes



Os dados mostram que, em relação à Organização Didático-Pedagógica, 99% dos alunos responderam que estão satisfeitos e 1% está insatisfeito. Já na Ação Didático-Pedagógica, 96,9% afirmam satisfação e 3,1% insatisfação. Na Postura Profissional do Docente, 98,3% dos discentes se sentem satisfeitos e 1,7% insatisfeito.

Em relação à infraestrutura, o gráfico abaixo nos apresenta dados relevantes:

Gráfico 2: Dimensão Infraestrutura avaliada pelos discentes



Na Dimensão de Infraestrutura, no que se refere à condição física, 68,8% dos discentes responderam que estão satisfeitos; 22,2% assinalaram o item regular; 4,5% insatisfeito e 4,5% o item avaliado não estava disponível em relação à infraestrutura.

Na continuidade da Dimensão de Infraestrutura, especificamente sobre as condições materiais, os dados assim se apresentam: 65,2% dos discentes afirmam satisfação; 24,7% regular; 4,6% insatisfeitos e 5,5% o item não estava disponível.

Conforme exposto, os gráficos 1 e 2 visibilizam as Dimensões Didático-Pedagógica e Estrutura e agrupam as respostas dos discentes. Vimos que os discentes, em relação à Organização Didático-Pedagógica, 99% responderam que estão satisfeitos e 1% está insatisfeito. Em um comparativo com o semestre 2022.1, houve um aumento 1,3% de satisfação. Já na Ação Didático-Pedagógica, 96,9% afirmam satisfação e 3,1% insatisfação, computando um aumento no nível de insatisfação, se comparado ao semestre 2021.1, de 0,2%. Na Postura Profissional do Docente, 98,3% dos discentes se sentem satisfeitos e 1,7% insatisfeito, aumento de 1,6% no nível de satisfação, se comparado com a avaliação do semestre 2022.

No cruzamento de dados, os registros pelo Sistema de Administração Escolar (SAE) detalham as perguntas e os percentuais de cada resposta. Na Avaliação dos Alunos sobre a Atuação Didático Pedagógica dos Docentes, a pergunta que se refere ao conhecimento e segurança acerca das disciplinas de modo a facilitar a compreensão dos alunos, 3,2% dos discentes responderam que poucas vezes isso acontece. Outro dado que nos remeteu atenção é em relação à sequência lógica dos conteúdos das disciplinas de modo a facilitar a compreensão dos alunos: 3,2% dos discentes responderam que poucas vezes esta sequência acontece. Já em relação à metodologia dinâmica que estimule a participação nas aulas e a manifestação das ideias, a soma das respostas (3,2% dos discentes responderam “poucas vezes” e 0,8% dos alunos responderam “nunca”) computa 4,0% de insatisfação.

Os registros acima especificados somam os maiores percentuais em relação ao nível de insatisfação dos discentes nesta dimensão. O destaque dado a eles neste documento nos permite refletir e objetivar ações para que estes percentuais diminuam, tais como o compartilhamento, no grupo de docentes, de práticas pedagógicas que buscam diminuir a distância entre a teoria e prática; formação continuada dos professores; autorreflexão sobre a docência e didática, dentre outras ações.

Nota-se que a maioria dos discentes afirmam satisfação nesta Dimensão, mas há de se considerar os números que somam os quesitos “regular” e “insatisfação”, levando, assim, a discussões das prioridades estruturais segundo os dados. Desse modo, os resultados das Dimensões Didático-pedagógica e Infraestrutura nos mobilizam ao exercício contínuo da autorreflexão sobre a prática docente no *campus*, tanto no sentido de continuar com uma postura profissional e didático-pedagógica positivamente avaliada quanto a rever aspectos que precisam ser melhorados, de modo a atender aos anseios da minoria que ainda expresse insatisfação com relação a algum aspecto relacionado a essa dimensão didático-pedagógica.

2.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

2.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

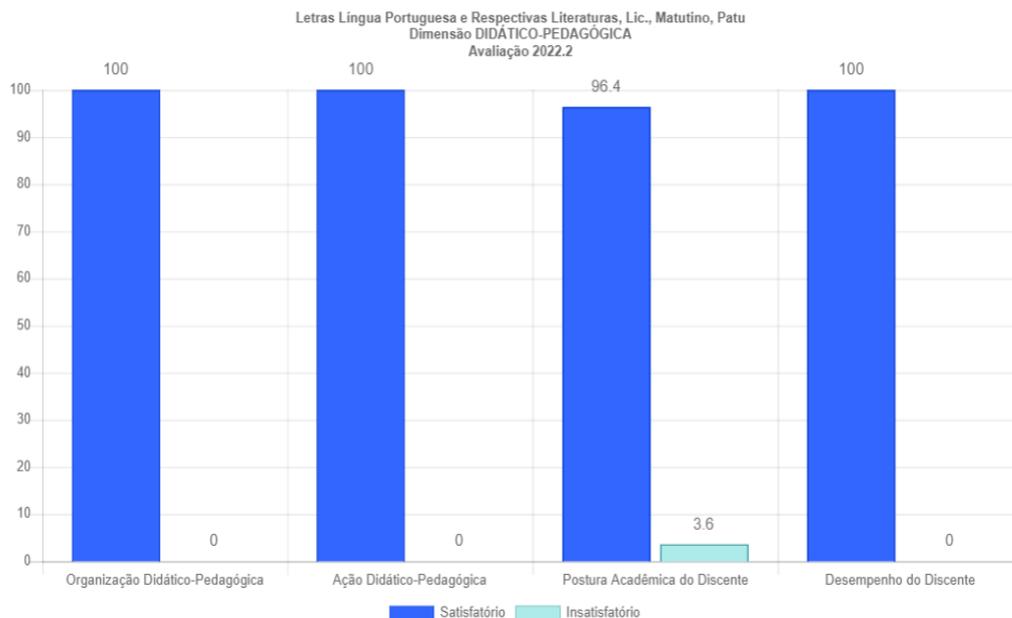
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR

3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

2.2.2 Dados Consolidados Avaliação docente do último semestre avaliado

Abordaremos, nesta seção, a (i) Dimensão Didático-pedagógica, (ii) Postura acadêmica e (iii) Infraestrutura avaliada pelos docentes do curso de Letras. Primeiramente, apresentamos o gráfico da Dimensão Didático-pedagógica e, após, discutiremos os dados obtidos:

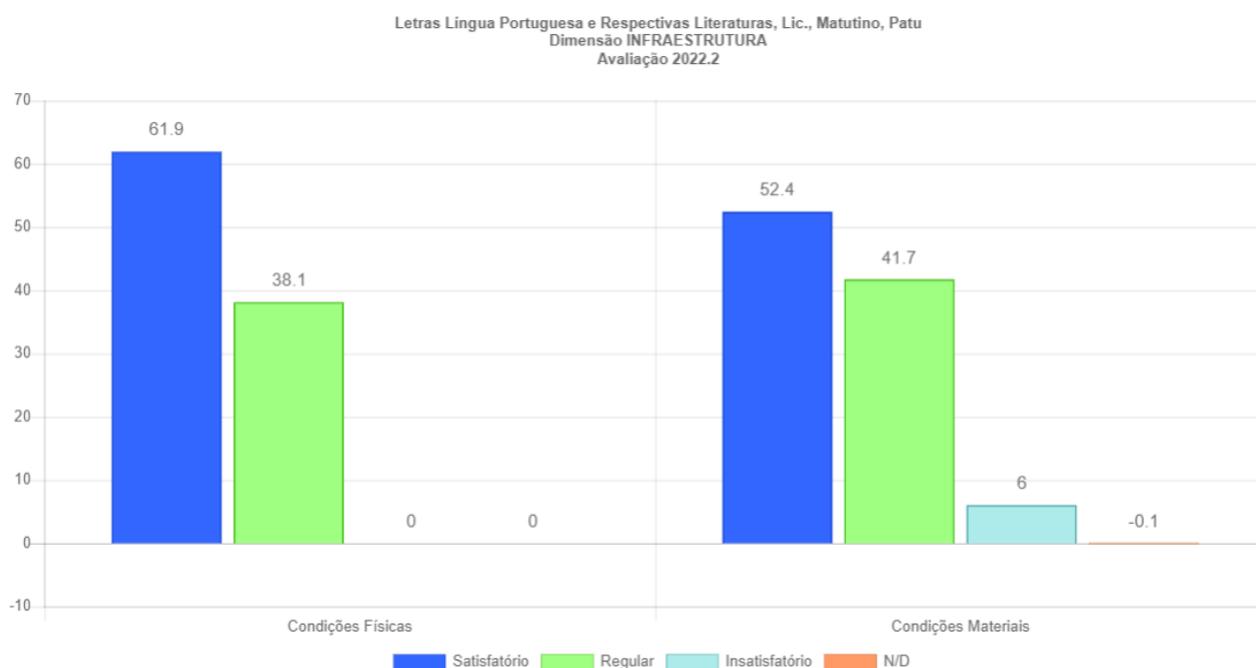
Gráfico 3: Dimensão didático-pedagógica avaliada pelos docentes



Segundo o gráfico, no que se refere à Organização Didático-Pedagógica, Ação Didático-pedagógica e Desempenho do discentes, 100% dos docentes afirmam satisfação nestes quesitos. Já em relação à Postura Acadêmica do Discente, 96,4% dos professores afirmam satisfação e 3,6% insatisfação.

Na Dimensão Infraestrutura, os dados foram assim computados, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 4: Dimensão Infraestrutura



Na Dimensão de Infraestrutura, no que se refere às condições físicas, 61,9% dos professores afirmam satisfação e 38,1% regular. As condições materiais totalizam 52,4% de respostas satisfatórias; 41,7% regulares, 6% insatisfatórios e 0,1 não disponível.

As respostas das Dimensões avaliadas pelos docentes estão dispostas nos gráficos 3 e 4, conforme já exposto. Em relação à Organização Didático-Pedagógica, Ação Didático-pedagógica e Desempenho do discentes, 100% dos docentes afirmam satisfação nestes quesitos, mesmo percentual avaliado no semestre 2022.1. Já em relação à Postura Acadêmica do Discente, 96,4% dos professores afirmam satisfação e 3,6% insatisfação, apresentando um aumento de 2,1% no nível de insatisfação dos professores, quando comparado com semestre 2022.1

Na Dimensão de Infraestrutura, houve um aumento de 18,1% no nível de satisfação dos professores. Já as condições materiais totalizam 52,4% de respostas satisfatórias; 41,7% regulares, 6% insatisfatórios e 0,1 não disponível, computando um aumento de 25,9% no nível de satisfação ao comparar com a avaliação de 2022.1.

Observamos na avaliação docente que o índice de satisfação quanto às dimensões da infraestrutura tenha oscilado um pouco, com base em avaliações anteriores, considerando os avanços que o curso alcançou nessa dimensão e considerando também que somando à avaliação regular o índice ultrapassa os 90% e 80%, trata-se de um avanço considerável, já que essa dimensão já atingiu números muito baixos em avaliações iniciais no curso.

De um modo geral, os dados revelam avanços nesse aspecto, uma vez que foram observadas diversas melhorias nas condições físicas do campus como climatização das salas de aula, instalação de projetor de multimídias, revitalização e criação de espaços de convivência e espaços verdes no *campus*, bem como construção de rampas de acesso, conquista do restaurante popular na sede do *campus*, a instalação do Laboratório de Letras e melhoria no acervo da biblioteca, reforma dos banheiros. Mesmo reconhecendo os tantos avanços alcançados quanto a esse aspecto, entendemos que se trata de um âmbito da instituição com um todo que precisa de investimento e melhorias e a avaliação institucional contribui para vislumbrar possibilidades e reconhecimento de avanços nesse sentido, visando melhores condições de funcionamento para o curso e para o *campus*.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados da avaliação interna do semestre 2022.2, do DLV/CAP/UERN, apresentados nesse relatório nos possibilitam analisar uma amostragem de aspectos avaliados ao processo de ensino-aprendizagem no curso de Letras, reconhecendo a coparticipação dos docentes e discentes de cada dimensão avaliada.

É possível analisar que os resultados mostram que a base, configurada no Plano de Ação 2021, está construindo a melhoria das Ações da Avaliação interna e dos indicadores da avaliação externa, o que exige a corresponsabilização entre os diferentes seguimentos que fazem o curso e a unidade, levando em conta os processos de avaliação interna e externa.

Diante desta articulação, a política de avaliação promove a autorreflexão em cada seguimento que compõem a universidade, possibilitando o desenvolvimento e avanço coletivo, através de uma avaliação de si e do outro de forma justa a ponto de reconhecer lacunas e avanços e de estar disposto a contribuir para a superação do que se aponta como frágil. Estamos certos de que os resultados de avaliações como essa são fundamentais para traçar as políticas e os planos institucionais (PDI e PPI), bem como para implementar a atualização e a promoção de ações tendo em vista as melhorias necessárias, o que deve reforçar sua importância junto à comunidade acadêmica que é convidada a contribuir com seu (re)fazer-se.

Os resultados apresentados, referentes ao semestre 2022.2, apontam, como em outros semestres, para a constante busca no processo de forma(se) e atuar que envolve o ensino e aprendizagem, seja do ponto de vista de discentes ou de docentes. Do aspecto coletivo e participativo que move o funcionamento da instituição, do curso, envolvendo cada seguimento que ela/ele compõe.

Partindo desse entendimento, faz-se ainda mais relevante o trabalho da COSE junto a discentes e docentes, em parceria com o NDE, por exemplo, incentivando tanto a participação e adesão à avaliação institucional, quanto a reflexão a partir dos resultados das avaliações durante os encontros com a plenária, principalmente, durante a semana de planejamento, tomando por base resultados do Relatório geral da avaliação, bem como resultados mais específicos do curso, a partir do relatório de avaliação

interna, inclusive contemplando aspectos não abordados na compilação dos dados avaliados, visando o (re)planejamento e (re)definição de estratégias de aprimoramento das condições de oferta e da melhoria contínua do curso, conforme apontado nas avaliações.

A socialização dos resultados com os discentes, como pudemos realizar em alguns momentos, é outra estratégia muito positiva e que precisa ser dada continuidade, pois além de dar um sentido e retorno da avaliação, compartilha, socializa problemas e possíveis soluções vivenciados no curso e/ou no campus. Em outras palavras, envolve discentes, técnicos e docentes no (re)pensar e (re)fazer da instituição e conscientiza sobre o papel dos dispositivos de Avaliação Institucional e sobre os desafios, fragilidades e potencialidades do curso, num processo formativo dialógico.